

ATA DA 77ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE

4 Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de setembro do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), das
5 08:30 às 12:30 horas, estiveram reunidos de forma presencial no **auditório da Escola JEEP**
6 **José Ciro Nogueira Machado, situado na Travessa Luis Almeida, S/N, Bairro Santa**
7 **Tereza, município de Solonópole-CE**, os representantes das instituições membros do Comitê
8 da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe - CSBH/MJ, para discutir e deliberar sobre a
9 seguinte **PAUTA: (08:30 h) – Abertura e Acordo de Convivência; (08:40 h) – Aprovação da**
10 **Ata da 32ª Reunião Extraordinária do colegiado e resgate dos encaminhamentos da reunião**
11 **Anterior; (09:00 h) – Escolha da Comissão Coordenadora de Renovação – CCR do CSBH Médio**
12 **Jaguaribe quadriênio 2024 – 2028; (09:15 h) – Relato da participação do colegiado durante o XXV**
13 **ENCOB; (09:45 h) – Apresentação da operação 2023.2 dos açudes monitorados na Sub-bacia do**
14 **Médio Jaguaribe e revisão das demandas para liberação de água da operação 2023.2 dos açudes**
15 **Ema e Santa Maria (COGERH); (10:45 h) – Discussão de solicitação para ampliação do ramal**
16 **Apodi/RN trecho 04 do PISF via rio Figueiredo (Secretaria de Agricultura do Ereré); (11:10 h) –**
17 **Apresentação da Conclusão do Estudo do Aquífero/Aluvião Rio Jaguaribe (GEPRO/COGERH);**
18 **(12:00 h) – Discussões/Encaminhamentos/Informes; (12:30 h) – Encerramento.** Estiveram
19 presentes as seguintes instituições membros: 01. Associação Cultural Filhos da Terra – Iracema –
20 Sr. Francisco Lurivan Miranda Pinheiro; 02. Fundação Dr. Ozanam Monteiro – Solonópole – Sr. Marx
21 Carrieri Guedes Monteiro e Sra. Sandra Nogueira; 03. Instituto de Desenvolvimento e Formação
22 Cidadã – IDFC – Tabuleiro do Norte – Sr. José Marcondes Moreira; 04. Instituto Regional de
23 Desenvolvimento Sustentável do Semiárido –IRDSS – Sra. Flaviana Guimarães de Lima; 05.
24 Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Deputado Irapuan Pinheiro
25 – Sr. Francisco Francalino de Sousa; 06. Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as)
26 Familiares de Jaguaretama – Sr. Raimundo Nonato de Oliveira e Sra. Evandira Oliveira; 07.
27 Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Jaguaribe – Sra. Francisca
28 Augicélia Campos de Lima; 08. Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as)
29 Familiares de Pereiro – Sr. Joseane Silveira de Moraes; 09. Sindicato dos Trabalhadores Rurais
30 e Agricultores(as) Familiares de Iracema – Sra. Adriana Nogueira; 10. Associação Comunitária
31 dos Assentados de Boa Esperança – Iracema – Sra. Damiana Alves Bruno; 11. Associação Escola Família
32 Jaguaribana – AEFAJA – Sr. Reginaldo Ferreira; 12. Federação de Apoio as Organizações de
33 Produtores dos Perímetros Públicos de Irrigação – FAPID – Sra. Elidia Maria de Matos Gomes;
34 13. Associação de Desenvolvimento C. Francisco Moraes do Nascimento – Sr. Antônio Moraes
35 Honório; 14. Associação dos Criadores de Tilápia do Açude Castanhão – ACRITICA – Sr.
36 Elianildo Lopes; 15. Associação dos Pescadores do Açude Castanhão – APAC – Sr. Antônio
37 Laudo Clementino; 16. Associação Geral do Mandacaru – AGEMA – Sr. Daniel Linhares
38 Gonçalves; 17. Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE UNBBJ – Sr. Raimundo
39 Jovenildo Nascimento; 18. Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Jaguaribe – Sr. Cicero
40 Juniêr Barreto; 19. Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Solonópole – Sra. Suynara
41 Suele Oliveira da Silva; 20. Sistema Integrado de Saneamento Rural das Bacias do Médio e
42 Baixo Jaguaribe – SISAR BBJ – Sr. Carlos Alberto de Lima Júnior; 21. Câmara Municipal de
43 Jaguaribara – Sr. José Martins Gonçalves Neto; 22. Prefeitura Municipal de Jaguaretama – Sr.
44 Marcos Peixoto; 23. Prefeitura Municipal de Iracema – Sr. José Roque; 24. Prefeitura Municipal
45 de Solonópole – Srs. Jean Nedson Pinheiro e Edinaldo Gonçalves Dantas; 25. Secretaria do
46 Desenvolvimento Agrário – SDA – Sr. José Maria Freire; 26. Secretaria do Meio Ambiente –
47 SEMA – Sr. Airton Buriti; 27. Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE – Sras. Maria
48 Evaneida Peixoto e Ângela Maria Santiago Bessa. A equipe da Companhia de Gestão dos Recursos
49 Hídricos – COGERH/Limoeiro do Norte, estava composta pelo Sr. Leandro Nogueira –
50 Coordenador do Núcleo de Gestão Participativa, Sr. Cleilson Almeida – Analista em Gestão dos
51 Recursos Hídricos, Sr. Lauro Filho – Tecnólogo em Gestão dos Recursos Hídricos e pela Sra.
52 Ley Guimarães – Assistente Administrativos do NGP. O Sr. Leandro justificou a ausência do

53 gerente regional Hermilson Barros, que encontrava-se em outro compromisso, e em seguida
54 convidou a diretoria do colegiado para compor a mesa de abertura, mesa está composta pela Sra.
55 Flaviana Guimarães presidente do colegiado, vice-presidente Sr. Joseane Silveira, Sr. Neto
56 Martins secretário adjunto e o anfitrião da casa Sr. Jean Nedson para dar boas vindas
57 representando o município de Solonópole. A reunião foi iniciada pela Sra. Flaviana Guimarães,
58 que deu boas-vindas a todos, agradeceu a Deus pela presença. Posteriormente fazendo uso da
59 palavra o Sr. Jean Nedson, informou que a prefeita Sra. Ana Vlândia estava vindo para dar boas
60 vindas, mas que teve um contratempo e logo ela chegaria para marcar presença no evento,
61 informou ainda que a mesma era a aniversariante do dia, após deu boas vindas a todos e disse
62 que era uma satisfação a presença do colegiado no município dele. Em seguida a Sra. Flaviana
63 facultou a palavra para os membros da diretoria, onde os mesmos saudaram a todos desejando
64 uma reunião exitosa. Em seguida o Sr. Neto Martins deu boas-vindas, agradeceu a cada um que
65 se encontrava presente e a Secretaria Executiva em nome do Sr. Leandro pelo excelente trabalho
66 e contribuição que vem dando ao comitê, em seguida realizou a leitura da pauta da reunião das
67 orientações iniciais/acordo de convivência da reunião e logo após colocou em votação a
68 aprovação da ata da 32ª Reunião Extraordinária do CSBH Médio Jaguaribe, que foi aprovada
69 por unanimidade. Prosseguindo a Sra. Flaviana, falou que seria retirada a comissão
70 Coordenadora para renovação do comitê - CCR que será renovada para o quadriênio 2024-2028
71 e perguntou quem poderia contribuir para a renovação a mesma pediu aos membros da plenária
72 que se manifestassem ambos com responsabilidade neste trabalho. Após algumas discussões foi
73 formada a comissão, ficando da seguinte maneira: - **Sra. Flaviana Guimarães de Lima (IRDSS –**
74 **Tabuleiro do Norte); Sr. Antônio Moraes Honório (Associação de Desenvolvimento C. Francisco M.**
75 **Do Nascimento); Sr. José Martins Gonçalves Neto (Câmara Municipal de Jaguaribara); Sr. José**
76 **Maria Freire (Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA).** Continuando com a pauta a
77 Sra. Flaviana, convidou os membros que participaram do XXV ENCOB em Natal para fazer um
78 relato do evento do colegiado, como também os que desistiram e que justificassem o porque da
79 não participarem. O Sr. Daniel disse que é um evento muito rico, só que por problemas de saúde
80 ficou impossibilitado de participar do evento. A Sra. Damiana não conteu as lágrimas,
81 justificando que aconteceu um problema com sua filha e tinha que dar apoio a mesma. Já o Sr.
82 Neto que participou, falou que foi um evento de grande magnitude, extremamente importante na
83 questão que se refere aos recursos hídricos, pois motiva os comitês de bacias a se atualizarem,
84 falou que os comitês vão fazer parte do novo programa dos recursos hídricos do novo PAC
85 (programa de aceleração do crescimento de recursos do governo federal), ressaltou que serão
86 investimentos em obras hídricas no estado do Ceará, onde serão feitas a duplicação nas
87 tubulações do Eixão das Águas para ampliar a capacidade de atendimento no estado, enfim
88 destacou que foram várias discussões com participação de várias entidades representativas com
89 segmentos da sociedade, tiveram a expertise de colocarem em discussões as implementações da
90 cobrança de água bruta, disse que o estado do Ceará foi o primeiro estado a implementar a
91 cobrança e tem um dos sistema mais eficiente do país, finalizou agradecendo ao comitê pela
92 confiança de fazer parte desse evento. Em seguida a Sra. Sandra disse que trouxe materiais
93 riquíssimos, onde foi disponibilizado para plenária, fez os agradecimentos ao comitê em
94 participar desse evento, onde foi de grande relevância aos assuntos discutidos sobre recursos
95 hídricos, disse que é um momento de grande aprendizado, a mesma fez um desabafo quanto a
96 logística do evento, que deixou muito a desejar, uma falta de respeito aos participantes do Ceará
97 principalmente no tocante a hospedagem e a alimentação. A Sra. Flaviana perguntou a Sra.
98 Sandra gostaria de fazer um encaminhamento uma nota de repúdio através do comitê ficasse a
99 vontade. Em seguida, a Sra. Sandra pediu apoio ao comitê para fazer uma nota de repúdio aos
100 transtornos vivenciados na viagem. O Sr. Lurivan também corroborou com a Sra. Sandra e disse
101 que era o mínimo que poderia fazer, ressaltou que foi uma falta de respeito, disse que esse
102 fornecedor tinha que ser punido, para que ele não permaneça nessas licitações querendo enganar
103 mais gente, falou que o presidente da COGERH foi muito decente, pediu desculpas e informou
104 que a Cogherh foi tão enganada quanto os participantes, ressaltou ainda que essa situação não
105 possa mais acontecer. Sugeriu que a COGERH crie uma comissão para acompanhar as licitações

106 dos comitês e concorda que se faça uma nota de repúdio ao contratante. O Sr. Leandro falou que
107 realmente deixou a desejar, informou que como secretaria executiva da COGERH, em nome do
108 presidente Sr. Yuri Castro estava trazendo ao colegiado o pedido de desculpas, informou que já
109 estão tomando as devidas providências, e em seguida perguntou a plenária como seria essa nota.
110 O Sr. José Maria concorda que é uma situação constrangedora, ressaltou que a COGERH é tão
111 vítima quanto os participantes, sugeriu que fosse feita uma nota de esclarecimento referendando
112 ao licitante de não cumprir com seus deveres, frisou que isso é estelionatário. Portanto ficou
113 como encaminhamento fazer uma nota de esclarecimento sobre o transtorno causado pela
114 empresa contratada do XXV ENCOB no Estado do Rio Grande do Norte. Prosseguindo com a
115 pauta a Sra. Flaviana convidou o Sr. Lauro para fazer sua apresentação. O Sr. Lauro Filho
116 destacou o boletim dos açudes monitorados pela gerência, pontuando um a um os dados de cada
117 reservatório. Verificou-se que todos os açudes apresentados detém saldo positivo na operação em relação
118 ao simulado, bem como o resumo parcial da operação 2023.2 do açude Castanhão. Em seguida o Sr.
119 Lauro fez uma prestação de contas do acompanhamento das perenizações dos açudes monitorados da
120 bacia do médio destacando os açudes Riacho do Sangue, Figueiredo, Joaquim Távora e de uma possível
121 perenização dos açudes Ema e Santa Maria que será discutido na reunião. Prosseguindo o Sr. Lauro
122 apresentou a situação atual do açude Castanhão no dia 27/09, onde o mesmo encontra-se na cota 89,61 m,
123 com um volume de 1.864.550 bilhão m³, com o percentual de 27,83% de sua capacidade total, destacou
124 que falta 16,39 m para atingir sua cota máxima, mostrou um resumo parcial da operação 2023.2 do açude
125 Castanhão, em que foi aprovada a vazão média de 18,0 m³/s (Montante: 0,28 m³/s, Eixão 4,82 m³/s e Rio:
126 12,90 m³/s), as vazões médias aprovada dos principais perímetros públicos: 3,5 m³/s (FAPIJA), 3,2 m³/s
127 (DISTAR), 0,390 m³/s (Mandacaru), perfazendo um total de 7,09 m³/s, a média parcial da operação
128 realizada até o dia 29/09/2023 está em 15,2 m³/s, sendo 3,83 m³/s (Eixão das Águas), 11,37 m³/s (rio
129 Jaguaribe) e 0,28 m³/s (montante). Já nos perímetros públicos, a média realizada é: FAPIJA (3,23 m³/s),
130 DISTAR (2,43 m³/s), Mandacaru (0,306 m³/s), perfazendo um total de 6,04 m³/s. A média dos riachos
131 aprovada foi: Riacho Zé Chaves: 0,11 m³/s; Rio Velho: 0,15 m³/s; **Açude Riacho do Sangue:** onde foi
132 proposto os cenários com aporte nulo para a simulação de esvaziamento do reservatório com
133 cinco (5) cenários, foram eles: **78 L/s; 228 L/s; 328 L/s; 428 L/s e 528 L/s**, que diante de
134 várias discussões ficou definido os parâmetros mínimo 78 L/s e máximo 328 L/s para discussão
135 e deliberação da Comissão Gestora do Riacho do Sangue da operação 2023.2, dessa forma ficou
136 definido pela comissão gestora para operação 2023.2 do açude Riacho do Sangue a vazão
137 média de 280 L/s distribuídos da seguinte maneira: 28 L/s atendimento ao SAAE de
138 Solonópole e 252 L/s para perenização do rio do sangue. Destacou algumas informações após a
139 reunião de parâmetros, onde o açude no dia 04 de agosto de 2023, 01/08/23 e passando para
140 150 l/s, só que no dia 14/08, foi mudado para 300 L/s e em 06/09 foi diminuindo a vazão pois a
141 água estava passando debaixo da ponte de Jaguaretama e dia 11/09 foi aumentado a vazão de
142 201 L/s para 247 L/s, finalizando a operação foi aumentando a vazão para 300 L/s no dia
143 27/09, onde a vazão aprovada foi de 252 L/s e a média é de 199 L/s. Frisou que a batimetria é
144 muito importante, pois nos dar a ciência da situação atual do manancial, como também, serve de tomada
145 de decisão dos poderes públicos. Fez um comparativo com a CAV (Cota x Área x Volume) com a
146 batimetria de 2014 (volume de 58.434.157 milhões m³), com a CAV Projeto (volume de 61.424.000
147 milhões m³) e com a batimetria de 2023 (volume de 67.465.196 milhões m³) analisa-se que mesmo sendo
148 um açude centenário, a última batimetria foi muita positiva no tocante o seu resultado volumétrico quanto
149 a execução dos trabalhos. Vale salientar que em comparativo com a CAV de Projeto a nova batimetria
150 apresentou um aumento de aproximadamente 13% do volume de projeto. **Açude Joaquim Távora:** o
151 reservatório sairia no dia 01/08/2023 na cota 108,04 m com o volume de 4.675.602 milhões m³,
152 perfazendo 17,5%, onde o reservatório chegaria no dia 31/01/2024 na cota 108,20m, com 5.011.495
153 milhões m³, perfazendo 18,7% de sua capacidade. A variação nesse íterim, a cota ganharia 0,14 m, com
154 uma evaporação de 2.207.723 milhões m³, um consumo de 635.904 mil m³ e uma variação total de
155 2.843.627 milhões m³, a vazão média operada foi de 80 L/s, sendo 10 L/s para montante e 70 L/s para
156 jusante. O Sr. Lauro falou que foi preciso fazer a CAV do reservatório, ou seja, não justifica o açude está
157 se mantendo e não ganhando, informou que estão aguardando o resultado batimétrico realizado nos dias
158 19 e 20 de setembro, destacou o açude está faltando 6,42 m para verter água. Apresentou a operação

159 aprovada com a vazão de 80 L/s sendo 10 L/s para montante e 70 L/s para o atendimento da
160 jusante de demanda do canal Feiticeiro, onde o reservatório sairia no dia 01 de julho de 2023
161 na cota 108,08 m com um volume de 4.761.204 milhões m³ perfazendo 17,8% de sua
162 capacidade e devendo chegar em 31/01/2024 na cota 108,8 m, com o volume de 4.758.200
163 milhões m³ perfazendo 17,0% de sua capacidade, tendo uma evaporação estimada em
164 2.232.124 milhões m³, com o consumo de 1.486.080 milhão m³, perfazendo uma variação total
165 no volume de 3.004 milhões m³. Mostrou o acompanhamento da operação do dia 15/09 onde já
166 havia percorrido 5 km, onde a liberação teve o início no dia 18/09/2023 com a vazão de 14 L/s
167 e nesse intervalo de 6,63 dias, frisou que no dia 19/09/2023 estava liberando uma vazão de 136
168 L/s, reportou que houve denúncias de alguns barramentos ao longo do canal Feiticeiro, mas que
169 a própria comunidade ajudou para que a água pudesse fluir para seu destino. Prosseguindo com
170 o **açude Figueiredo**: destacou que são dados pulsos para abastecer o trecho perenizado e os
171 poços. Mostrou a situação atual do reservatório na cota 85,16 m com um volume de 55,12
172 milhões m³ perfazendo 11,09% de sua capacidade. O Sr. Lauro apresentou o resumo dos
173 parâmetros definidos pelo o CSBH Médio Jaguaribe, cujo foram: Mínimo 10 L/s e Máximo 216
174 L/s. Na ocasião optou-se pelo parâmetro máximo – 216 L/s visando a garantir o abastecimento
175 humano da sede do município de Potiretama e a liberação (onda) para recarga de poços do rio
176 Figueiredo e dessedentação animal, um volume de 4.000.000 milhões m³. Destacou que a
177 operação não estava ocorrendo de forma esperada, haja vista que a água não estava atingindo o
178 ponto acordado, devido a obstrução de dois barramentos. Informou ainda que a válvula está
179 com problemas e o funcionário do DNOCS mostrou resistência para a reabertura. Mostrou o
180 acompanhamento da operação, destacando que no dia 20/07 após a reunião informativa houve a
181 liberação de 1,413 milhão m³. Reportou que no dia 24/07/2023, após quatro dias de liberação,
182 foi constatado a obstrução de manilhas em barramentos na cidade Alto Santo e um novo
183 barramento a 300 metros do primeiro em que foi decidido pelo comitê do Médio Jaguaribe
184 parar a liberação e dia 20/09 houve a reabertura das válvula com o fechamento dia 27/09. O Sr.
185 Lurivan destacou que o comitê é o deliberador das ações geradas nas questões de recursos
186 hídricos, ressaltou que tudo que é deliberado tem que ser respeitado, falou que não estão
187 brincando de gestão, mostrou sua indignação com a falta de respeito ao colegiado, informou
188 que o prefeitura de Alto Santo fez os barramentos sem a permissão do comitê e em seguida a
189 diretoria havia discutido e resolveram paralisar a liberação até que fosse alinhado com os
190 responsáveis. Informou que após conversarem com a gestão municipal, houve o
191 comprometimento de colocarem anéis no segundo barramento e, que após ser concluído o
192 serviço a liberação voltou a sua normalidade. Afirmou m houve uma certa resistência para
193 reabertura da válvula por parte do funcionário do DNOCS, o Sr. Chico Alves, que disse que só
194 fazia a reabertura se fizesse uma manutenção na estrutura hidromecânica. O Sr. Lurivan
195 reportou que infelizmente a política está fazendo parte do comitê e que não devem deixar
196 acontecer esse tipo de situação. Salientou que ano que vem ocorrerão as eleições políticas
197 municipais, momento esse que os políticos começam a aparecer e ser o “salvador da pátria”. O
198 Sr. Joseane disse que tinha observado que no reservatório tem dois sistemas, o manual é o
199 hidráulico, após perguntou por que não se abre a válvula pelo sistema manual, já que se
200 encontramos num momento de emergência hídrica, finalizou sua fala relatando que foi má-fé a
201 intenção dos gestores do município de Alto Santo. Em seguida, a Sra. Flaviana pediu a palavra
202 para cumprimentar e parabenizá-la a Sra. Ana Vlândia prefeita do município de Solonópole, que
203 estava em sua data natalícia, a mesma deu boas vindas ao colegiado e disse que sua fala seria
204 muito rápida. Destacou a importância das ações nos comitês de bacias na questão que se refere
205 aos recursos hídricos e se colocou a disposição. O Sr. Jean perguntou se a COGERH já tinha
206 feito um levantamento de quantos motores irrigados e barramentos existem ao longo do
207 reservatório? O Sr. Lauro respondeu que não foram visualizados nenhum barramento até este
208 momento, mas que está sendo feito um levantamento sobre tais informações. A Sra. Evandira
209 informou que ao longo do trecho do reservatório de Jaguaretama tem muitos barramentos, falou
210 que formaram uma comissão e verificaram in loco a existência destes barramentos.
211 Prosseguindo passou-se para o **açude Ema**: que no dia 27 de setembro de 2023 estava na cota

212 22,27 m, com volume de 7.600.000 milhões de m³ perfazendo 73,17% de sua capacidade,
213 faltando para verter 1,27 m. O Sr. Lauro informou que tem uma demanda solicitada pelo Sr.
214 Lurivan sobre uma possível liberação a jusante do açude para os colonos situados no perímetro
215 do EMA nos meses de outubro e novembro, não seria uma operação com liberação nos canais
216 do DNOCS e sim uma liberação pelo riacho, ressaltou que o solicitante (irrigante) havia dito
217 que faz mais de 14 anos que não tem nenhuma operação no reservatório, mostrou as demandas
218 solicitadas no total de 20 captações (usuários de água) a montante, que não captam água
219 diretamente do açude, mas que captam água de poços perfurados. Caso houvesse necessidade,
220 os mesmos poderiam captar do açude Ema para suprimento complementar da necessidade
221 hídrica de suas demandas, totalizando 311 mil m³ sendo 5 L/s para jusante. Na sequência
222 trouxe dois cenários proposto da seguinte forma. **Cenário I – Vazão de 15 L/s montante**
223 (abastecimento humano). Nesse cenário o açude sairia no dia 27 de julho de 2023 na cota 22,27
224 m com um volume de 7.602.401 milhões m³ perfazendo 73,2% de sua capacidade e devendo
225 chegar em 31/01/2024 na cota 21,26 m com o volume de 5.712.747 milhões m³ que perfazeria
226 55,0% de sua capacidade, rebaixaria -1,01 m e a evaporação seria de 1.457.654 milhão m³,
227 tendo um consumo de 432.000 m³ com variação total de 1.889.654 milhão m³; **Cenário II -**
228 **Vazão de 20 L/s montante, um pulso de 211 mil m³, ou se já, uma vazão média de 82 L/s em**
229 **30 dias (jusante para atendimento de demanda do riacho)**. Nesse cenário o açude sairia no
230 dia 27 de julho de 2023 na cota 22,27 m com um volume de 7.602.401 milhões m³ perfazendo
231 73,2% de sua capacidade e devendo chegar em 31/01/2024 na cota 21,11 m com o volume de
232 5.438.465 milhões m³ que perfaz 52,4% de sua capacidade, rebaixaria -1,16 m e a evaporação
233 levaria 1.731.936 milhão m³, tendo um consumo de 432.000 m³ com variação total de
234 2.163.936 milhões m³. O Sr. José Roque disse que é técnico da secretaria de agricultura do
235 município de Iracema e irrigante do Perímetro do Ema, veio solicitar uma liberação e
236 sensibilizar a todos para que os colonos sejam contemplados com essa liberação, ressaltou que
237 será importante abastecer os níveis dos poços naturais no riacho, que beneficiaria cerca de 17
238 famílias, disse que havia falado com o gestor do município para fazer uma canaleta por terra
239 com uma retroescavadeira, ressaltando que o trecho da jusante a ser beneficiado pela liberação
240 de água do açude Ema, estimando necessitar de uma vazão mínima de 5 L/s acrescido aos 14,5
241 L/s para abastecimento humano do Distrito Ema, totalizando 19,5 L/s total para montante neste
242 novo cenário, percorrendo cerca de 3 km sob o riacho dos Porcos até a proximidade da ponte
243 na CE que liga o distrito ao município de Iracema. Destacou que a água seria para recarregar os
244 poços naturais na calha do riacho dos Porcos. A Sra. Flaviana perguntou se todos estavam a
245 favor ou se alguém fosse contra se pronunciasse. Após as discussões a plenária do Comitê
246 aprovou por unanimidade a nova vazão máxima de operação, contemplando a liberação a
247 Jusante de um volume de até de 211 mil m³, uma vez que o mesmo não compromete a
248 segurança hídrica do reservatório, cuja diferença entre o novo cenário e o anterior representaria
249 apenas um rebaixamento de 14 cm na cota do reservatório, correspondente a 2,5% do volume do
250 açude no final da operação. Ficando acordado ainda como condicionante da liberação, a
251 necessidade de se realizar a manutenção da válvula do açude, que encontra-se emperrada e para
252 tanto será necessário acionar a equipe da GEMAN – Gerência de Manutenção da Cogerh, bem
253 como, a autorização do DNOCS, uma vez que o açude é de domínio federal. Outro
254 condicionante levantado é que o canal não tem condições de operar, e a prefeitura de Iracema
255 se encarregaria de realizar uma pequena intervenção com máquinas para que a água fosse
256 direcionada para o leito do riacho. Em seguida passou-se para a apresentação do **açude Santa**
257 **maria**: atualmente o açude está na cota 95,27 m, com um volume de 1.668.000 milhão de m³,
258 perfazendo 25,1% de sua capacidade total, destacou que falta 3,73 m para atingir sua cota máxima e 10
259 cm para atingir a cota da tomada d'água, tendo seu uso somente para abastecimento humano das
260 comunidades no entorno do açude e uma pequena liberação para dessedentação animal a jusante. O Sr.
261 Lauro informou que a situação do açude Santa Maria é diferente do açude Ema, pois não está numa
262 situação confortável, informou que na reunião de alocação do Santa Maria, o Sr. Raimundo Augusto havia
263 solicitado uma possível liberação, que acreditava ser viável. Após as discussões foi definido pela não
264 liberação de água do açude Santa Maria a jusante. O Sr. Daniel perguntou em qual bacia fica o açude

265 Poço do Barro, como fica perto de Jaguaribara e tem um questionamento dos usuários porque não é
266 incluído para abastecimento de algum município. O Sr. Leandro informou que o açude faz parte da bacia
267 do Banabuiú. O Sr. Lurivan informou que poderia levar as discussões para a discussão dos Vales do
268 Jaguaribe e Banabuiú. Passando para o próximo ponto a Sra. Flaviana, convidou o Sr. Raimundo Augusto
269 (Secretaria de Agricultura do Ererê), para apresentar o projeto de discussão de solicitação para ampliação
270 do ramal Apodi/RN trecho 04 do PISF via rio Figueiredo. O Sr. Raimundo Augusto agradeceu ao
271 colegiado por está apresentando esse projeto que é de suma importância para os municípios da região.
272 Iniciou parabenizando a gestão do município de Solonópole, dizendo que ao entrar na cidade, visualizou
273 uma cidade limpa e organizada, disse que já havia participado do comitê e veio pedir apoio para que haja
274 uma possível liberação do açude Santa Maria, porém diante da situação que se encontra o açude acha que
275 não será possível essa liberação. Prosseguiu mostrando o projeto que é sobre a transposição do São
276 Francisco via açude Figueiredo, destacou, que o estado do Rio Grande do Norte é fronteira ao
277 nosso estado, e está água viria pelo rio Apodi percorrendo cerca de 12 km de extensão, com a
278 elevação de 25 m, frisou que a transposição seria pela BR-126 que é do DNIT e bem próximo
279 das águas do São Francisco evitaria problemas com os proprietários para realizar uma
280 transferência dessa magnitude. Informou que no município de Ererê temos aproximadamente
281 mais de 400 espelhos d'água entre cacimbas, barreiros, açudes pequenos e médios, ou seja toda
282 água que cai no período chuvoso desce para dentro do açude Figueiredo, informou que na
283 região do vale do Jaguaribe tem uma grande bacia leiteira com mais de 90.000 mil com vários
284 rebanhos bovinos destacou que o Rio Figueiredo, nasce no município de Pereiro da nascente da
285 foz tem uma extensão aproximadamente de 45 km, que é o único açude que daria suporte a
286 bacia seria o açude Figueiredo, portanto finalizou pedindo apoio ao comitê para que esse
287 projeto de muita importância e de grande oportunidade para o desenvolvimento da região. O Sr.
288 Lurivan falou que a região do Médio Jaguaribe já é abençoada por terem grandes reservatórios
289 como o Castanhão e Figueiredo e de ser contemplados com as águas do PISF via CAC, como
290 também, pelo PISF via Eixo Apodi, distante 2 km até a extrema do estado do Ceará, tendo o
291 município de Pau dos Ferros com uma elevatória de aproximadamente 25 metros e de lá viria
292 por gravidade até o açude Figueiredo. Ressaltou que ainda não tomaram o conhecimento e
293 desenvolvimento do potencial hídrico da região do Médio Jaguaribe. Disse que vários membros
294 já estão na luta desse brilhante projeto, informou que vários presidentes de comitês tem
295 apoiado esse projeto. Colocou o projeto para que a plenária possa dar início ao um estudo. O
296 Sr. José Maria sugeriu que o comitê realizasse uma visita técnica para dar conhecimento do
297 trecho em análise. O Sr. Raimundo Augusto sugeriu que na próxima reunião do comitê fosse
298 realizada no município de Ererê e após se fazer uma visita técnica in loco, mesmo que o
299 município não faça parte do comitê. O Sr. Leandro sugeriu que na próxima reunião do comitê
300 seja convidado um técnico para fazer esclarecimentos sobre a área de estudo. O Sr. Joseane
301 sugeriu que se faça um estudo de viabilidade do projeto e venha apresentar numa reunião. A Sr.
302 Ivani Rabelo, representante do município de Ererê, sugeriu que os cinco municípios envolvidos
303 tivessem a consciência e criassem uma comissão e levassem a discussão para conhecimento da
304 sociedade vislumbrando a participação do processo de validade desse projeto. A Sra. Flaviana
305 colocou a solicitação para discussão, sendo acatada por aclamação. Portanto ficou como
306 encaminhamento uma solicitação ao MDR sobre a visibilidade de um estudo sobre ampliação
307 do ramal Apodi/RN trecho 04 do PISF via rio Figueiredo. Prosseguindo seria a apresentação da
308 Conclusão do Estudo do Aquífero/Aluvião Rio Jaguaribe (GEPRO/COGERH), proferida pelo
309 Sr. Guilherme Figueredo, porém devido a problemas na conexão, a apresentação foi marcada
310 para a última reunião do ano do colegiado. Em seguida, a Sra. Flaviana convidou a Sra. Juliana
311 Soares, para apresentar o Projeto de Regularização dos usuários de água bruta do Ceará. A Sr.
312 Juliana ressaltou que o objetivo do Projeto é realizar a regularização dos usuários das doze
313 regiões hidrográficas, que está sendo executado pelo Consórcio: HRI – Hydros/Regea/Irrigart,
314 destacou está iniciando o trabalho na região do Baixo e Médio Jaguaribe, informou as áreas de
315 interesse do trabalho: Superficial (Sistemas hídricos gerenciados pelo Sigerh); Subterrâneo:
316 (Chapada do Apodi e Aluvião do rio Jaguaribe), porém outras áreas podem ser definidas como
317 área de interesse pelo colegiado. Frisou que o trabalho prevê a realização de Campanha de

318 Divulgação (Produção e divulgação de material informativo: spot de rádio, carros de som,
319 postagens em mídias sociais etc. Informou que a mobilizadora é a Sra. Rosângela Teixeira,
320 presidente do CSBH Alto Jaguaribe, ficando a mesma a realização da mobilização destes
321 usuários, fazendo a sensibilização em reuniões nos municípios das bacias, realizando a
322 divulgação do trabalho, e mostrando a importância dos usuários em repasse as informações para
323 os cadastradores. O Sr. Leandro informou que foram contratados cadastradores para realização
324 desse serviço e pediu que os membros do colegiado ajudem neste processo, trabalho esse de
325 muitas mãos, onde a Cogehr pretende contribuir em demasia nesse processo de regularização
326 dos usuários. A Sra. Juliana informou que a atualização cadastral, a caracterização do uso da
327 água bruta e a campanha de regularização, tem um ponto muito interessante, onde na execução
328 do trabalho os usuários que aderirem a regularização terão isentas a taxa de emolumentos para
329 emissão da outorga durante a vigência da campanha, que é de 04 meses (setembro a dezembro).
330 A Sra. Juliana disse que os perímetros estão sendo cadastrados, quanto ao Perímetro do Morada
331 Nova, será cadastrado quando iniciar a campanha da bacia do Banabuiú, prevista para iniciar em
332 fevereiro/2024, pois a isenção é por bacia, frisou que os carcinicultores do Baixo e Médio
333 Jaguaribe estão sendo cadastrados. A Sra. Juliana informou que os spots de divulgação do
334 cadastro já estão sendo veiculados nas rádios Vale do Jaguaribe e Educadora, ambas situadas no
335 município de Limoeiro do Norte, tendo uma abrangência regional, porém os mesmos também
336 serão divulgados nas rádios locais dos municípios das bacias. Informou que estava com material
337 para distribuir sobre o projeto. Finalizada a apresentação, a Sra. Flaviana destacou a
338 importância desse trabalho para conhecermos a real demanda da região. O Sr. Cicero Junier
339 perguntou quanto a questão da carcinicultura onde o uso da atividade está muito crescente e
340 recorrente, sendo muito discutido no comitê, ressaltou que há uma necessidade de uma
341 fiscalização com relação a cobrança da atividade, perguntou o que está sendo feito? A Sra.
342 Juliana respondeu que já está tendo um diálogo com o presidente da Associação da
343 Carcinicultura do estado do Ceará para sensibilizar a regularização dos carcinicultores nesse
344 momento de isenção, informou que as informações do cadastro são sigilosas e são bem
345 protegidas, as mesmas não são fornecidas para outros órgãos. O Sr. Antônio Moraes perguntou
346 sobre a questão das informações de cadastro de outorga, pois a maioria dos usuários não sabem
347 se realmente foram cadastrados, ou seja, não há nenhum de tipo de fiscalização. A Sra. Juliana
348 falou que as informações dos cadastros vão ficar com a COGERH e caso haja a necessidade de
349 ter fiscalização, as informações serão repassadas para a SRH órgão responsável por tal
350 atividade. A Sra. Juliana finalizou sua apresentação e agradeceu ao colegiado pela atenção. O
351 Sr. Cleilson leu os informes do comitê, onde a Sra. Márcia Caldas informou que a empresa do
352 TR do transporte, que será criada uma comissão para definir as regras de utilização dos
353 veículos, ou seja essa comissão foi criada entre os doze comitês será feita uma reunião para
354 estabelecer critério sobre os transportes que serão usados para visita técnicas e capacitações
355 etc. Falou ainda sobre os equipamentos que foram pedidos pelo comitê para realizar as
356 reuniões híbrida dos comitês toda estrutura que são necessária para realizar as reuniões, e
357 finalizou com uma prestação de contas do procomitê com o saldo que estava na conta. O Sr.
358 Leandro leu os informes da agenda do comitê, com enfoque para as capacitações. O Sr.
359 Leandro informou que essas atividades serão programadas no próximo mês, e passou a discutir
360 as programações de capacitação/visita técnica do colegiado, informando que o contrato para
361 essas capacitações foi assinado e para o Médio Jaguaribe, está agendado 03 visitas
362 técnicas/capacitações temáticas, que devem ser realizadas até julho de 2024. O Sr. Leandro
363 falou que seria interessante ser realizada uma capacitação em novembro, já que próximo ano
364 acontecerá a renovação do comitê. A Sra. Flaviana pediu ao colegiado compromisso da
365 participação do colegiado, relatou que em outras capacitações passadas ficou a desejar na
366 participação dos membros, onde muitos confirmaram e não compareceram, salientou que é
367 dinheiro público desperdiçado, diante disso pediu que todos tivessem responsabilidade de
368 confirmar sua participação. Após várias discussões ficou aprovada a capacitação e visita
369 técnica ao CAC nas data de 09 e 10 de novembro. O Sr. Leandro leu os informes sobre os
370 eventos da Bacia do Médio Jaguaribe, solicitou aos representantes dos municípios da sub-bacia

371 do Médio Jaguaribe que caso queiram enviar as agendas de eventos dos seus municípios para a
372 secretaria-executiva (Cogerh/Limoeiro do Norte) fazer com uma maior brevidade. Em seguida
373 foi discutido alguns pontos para serem gerados os encaminhamentos da reunião:
374 **ENCAMINHAMENTOS. 1. Formação da Comissão Coordenadora de Renovação – CCR do**
375 **CSBH Médio Jaguaribe quadriênio 2024 – 2028; - Flaviana Guimarães de Lima (IRDSS –**
376 **Tabuleiro do Norte); Antônio Moraes Honório (Associação de Desenvolvimento C. Francisco M. Do**
377 **Nascimento); José Martins Gonçalves Neto (Câmara Municipal de Jaguaribara); - José Maria**
378 **Freire (Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA); 2. Solicitar da COGERH uma Nota de**
379 **esclarecimento sobre o transtorno causado pela empresa contratada do XXV ENCOB no Estado do**
380 **Rio Grande do Norte; 3. Após as discussões do açude Ema, a plenária do Comitê aprovou por**
381 **unanimidade a nova vazão máxima de operação, contemplando a liberação a Jusante de um volume**
382 **de até de 211 mil m³, uma vez que o mesmo não compromete a segurança hídrica do reservatório,**
383 **cuja diferença entre o novo cenário e o anterior representa apenas 14 cm na cota do reservatório,**
384 **correspondente a 2,5% do volume do açude no final da operação. Ficando acordado ainda como**
385 **condicionante da liberação, a necessidade de se realizar a manutenção da válvula do açude, que**
386 **encontra-se emperrada e para tanto será necessário acionar a equipe da GEMAN – Gerência de**
387 **Manutenção, bem como a autorização do DNOCS, uma vez que o açude é de domínio federal.**
388 **Outro condicionante levantado é que o canal não tem condições de operar, e a prefeitura de**
389 **Iracema se encarregaria de realizar uma pequena intervenção com máquina para que a água fosse**
390 **direcionada para o leito do riacho; 4. Encaminhar uma solicitação ao MDR sobre a possibilidade de**
391 **um estudo para ampliação do ramal Apodi/RN trecho 04 do PISF via rio Figueiredo; 5. Solicitar a**
392 **inclusão de cadastros dos usuários em torno do açude Ema e do perímetro irrigado do Bom Sucesso**
393 **no município de Iracema; 6. Capacitação e visita técnica ao CAC (Com data 09 e 10 de**
394 **novembro). E não havendo nada mais a ser discutido, a Sra. Flaviana Guimarães declarou**
395 **encerrada a reunião, e eu Ley Guimarães, Assitente Administrativo lotado no Núcleo de Gestão**
396 **Participativa da Gerência de Limoeiro do Norte, lavrei a presente ata.**